

EDITORIAL

LER EDUCAÇÃO continua a sua caminhada, lenta mas segura, para a divulgação de valores, ideias e vivências educativas. Esperamos, deste modo, dar um contributo positivo a toda a comunidade educativa, por vezes tão esquecida e entregue a si própria, por quem detém a responsabilidade da educação neste País.

Nestes quase três anos da sua existência **LER EDUCAÇÃO**, conforme os objectivos subjacentes à sua criação, tem vindo a privilegiar temas educativos. Com este propósito vários estudos foram divulgados sobre temáticas educativas, desde os princípios filosóficos, antropológicos, históricos, psicológicos e sociológicos da educação à análise e comparação de diferentes métodos e técnicas utilizados na prática lectiva.

Porém, todos estes estudos foram dirigidos aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como ao curso secundário. Constata-se deste modo que o ensino pré-escolar ainda não foi abordado nesta revista. Com a publicação deste número 8 de **LER EDUCAÇÃO**, iremos finalmente dar início à divulgação de estudos realizados a este nível de ensino, mas será bom salientar que este facto não significa que a educação infantil nos tenha merecido menor cuidado, antes significando que os estudos sobre esta temática não abundam. Possivelmente, este facto deve-se ao abandono de que sistematicamente a educação infantil tem sido alvo, embora já nos finais do séc. XIX tenha surgido em Portugal a primeira escola baseada nos princípios pedagógicos de Froebel.

Efectivamente já na 1.ª república (1911) se legislou sobre o ensino infantil, o qual se pretendia facultativo e gratuito, facto que infelizmente não passou de um projecto. Mas se o ensino infantil oficial não atingiu o nível de concretização que as intenções perspectivavam, a nível particular há que realçar a importância da acção educativa desenvolvida pelos jardins-escola de João de Deus. Com a Revolução de 25 de Abril de 1974, outros horizontes surgiram para o ensino infantil, com a aprovação de nova legislação em 1977, que o procurou implantar, embora de uma forma titubeante, na generalidade do País.

O presente número de **LER EDUCAÇÃO** apenas dá início a esta temática, pois esperamos no próximo número levar a todos os interessados outros estudos e a divulgação de experiências realizadas em educação infantil, período privilegiado do desenvolvimento das crianças, no qual adquirem competências nos domínios cognitivo, psico-socio-afectivo e neuro-sensório-motor, para que possam responder capazmente às variadas solicitações com que irão deparar no seu dia-a-dia e especialmente ao longo da sua vida escolar.

José Luís Ildefonso Ramalho